

**CBS - (14008) - PNEUMONIA ADQUIRIDA NA COMUNIDADE: O QUE MUDOU APÓS UMA DÉCADA?**

Carolina Gonçalves<sup>1</sup>; Alexandra Andrade<sup>1</sup>; Francisco Silva<sup>1</sup>; Cristina Freitas<sup>1</sup>; Lucília Aveiro<sup>1</sup>; Conceição Freitas<sup>1</sup>; Sidónia Nunes<sup>1</sup>

1 - Hospital Central do Funchal

**Introdução**

A introdução das vacinas conjugadas pneumocócicas tem vindo a modificar a epidemiologia da doença pneumocócica, nomeadamente da pneumonia adquirida na comunidade (PAC). Ainda que esteja a contribuir para uma diminuição da mortalidade por PAC, esta ainda está associada a uma elevada morbilidade.

**Objetivos**

Caracterizar a população pediátrica hospitalizada com PAC e comparar com um estudo semelhante realizado em 2008.

**Métodos**

Estudo retrospectivo, através da recolha de dados dos processos clínicos correspondentes aos internamentos por PAC no serviço de pediatria de um hospital distrital durante o ano de 2018.

**Resultados e Conclusões**

Identificou-se um total de 44 internamentos por PAC, com igual incidência em ambos os sexos (50%) e igual incidência abaixo e acima dos 5 anos de idade (50%). Estes dados contrastam com os 101 internamentos no estudo anterior e a maior incidência abaixo dos 5 anos (53,5%). A cobertura vacinal para a doença pneumocócica foi superior no presente estudo (84,1% vs 43,6%). A principal sintomatologia foi sobreponível em ambos, nomeadamente febre (86,4% vs 91,1%) e tosse (82% vs 81,1%), bem como o critério de internamento mais utilizado, a dificuldade respiratória (43,2% vs 35,6%). Das hemoculturas realizadas, nenhum agente foi isolado. Em relação à terapêutica, a ampicilina ou amoxicilina/ ácido clavulânico fez parte da terapêutica empírica instituída em cerca de 70,1% vs 88,1% registados anteriormente. A duração média do internamento foi semelhante (7,0 vs 6,6 dias) bem como a taxa de mortalidade por PAC (2,3% vs 2%).

Comparativamente ao estudo realizado em 2008, o número de internamentos foi inferior possivelmente devido à utilização de critérios mais restritos, à baixa da natalidade e à maior cobertura vacinal registada para a doença pneumocócica. Torna-se portanto fundamental a uniformização de conceitos de diagnóstico e de terapêutica empírica, de modo a que seja possível avaliar os resultados obtidos e a corrigir algumas práticas.

**Palavras-chave : Pneumonia, Vacinação, Internamento**